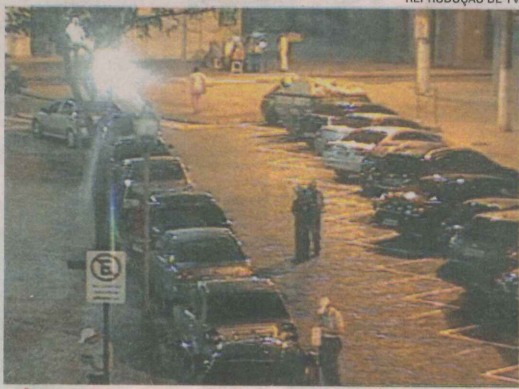


Cidades



REPRODUÇÃO DE TV



CÂMERAS mostram agentes de trânsito notificando veículos estacionados em local proibido na Praça Costa Pereira. Para que os motoristas não vissem, ele recolhe as multas, rasga e joga fora

Flanelinha rasga multas no Centro

Após o agente de trânsito ter aplicado as multas, Ronaldo recolheu tudo e jogou fora antes que os motoristas voltassem

Lis Trancoso

Um flanelinha que trabalha no centro de Vitória pode pegar até 8 anos e quatro meses de prisão por ter rasgado multas de veículos estacionados em local proibido.

O caso aconteceu no último dia 25, por volta das 21 horas, na Praça Costa Pereira, durante apresentação no Teatro Carlos Gomes.

Ronaldo de Jesus Francisco, 47 anos, teria orientado os motoristas a estacionar em local irregular e, após a Guarda Municipal ter aplicado as multas, ele recolheu e jogou fora todos os autos de infração afixados nos veículos antes que os motoristas voltassem.

A ação foi flagrada pelas câmeras de videomonitoramento da Guarda Municipal, que enviou as imagens para a Delegacia de Delitos de Trânsito.

O titular da delegacia, o delegado Fabiano Contarato, informou que ontem o flanelinha prestou depoimento e confessou o crime.

"Ele se reconheceu nas imagens e confirmou que disse aos motoristas que após as 18 horas não era proibido estacionar no local. Além disso, confessou que rasgou oito multas dos veículos".

O delegado disse que o flanelinha vai responder pelo crime de inutilização de documento público, previsto no Código Penal, cuja

pena é de 2 a 5 anos de prisão.

"Ele confessou que rasgou oito multas. Porém, temos a informação de que 19 multas foram aplicadas naquela noite. Por isso, como foi uma ação repetida, a pena pode ser estendida e chegar a até 8 anos e 4 meses de prisão".

Contarato revelou que Ronaldo vai responder pelo crime em liberdade, porque não foi preso em flagrante.

Sobre as multas aplicadas, o delegado afirmou que elas serão mantidas.

"Os motoristas não ficarão isentos do pagamento de multa e da

perda de pontos, porque existe no local uma placa informando sobre a proibição".

Para Contarato, a situação deve servir de exemplo para todos os motoristas que utilizam os serviços de flanelinhas na cidade.

"Não é porque o flanelinha diz que pode estacionar no local que o motorista deve seguir. Ele deve sempre ficar atento à sinalização e obedecer às leis de trânsito", ressaltou.

O valor da multa para estacionamento em local proibido é de R\$ 85,13 e o motorista perde quatro pontos na carteira de habilitação.



LEONE IGLESIAS - 20/08/2012

FABIANO CONTARATO diz que o flanelinha pode pegar até 8 anos de prisão



JULIA TERAYAMA/AT

LOCAL onde o guardador de carros enganou motoristas, no centro de Vitória

RONALDO DE JESUS FRANCISCO FLANELINHA

"Momento de desespero"

O flanelinha Ronaldo de Jesus Francisco, 47, que foi indiciado ontem após ter destruído multas de veículos estacionados em local proibido no centro de Vitória, disse que está com medo de ir para a prisão e que cometeu o crime porque estava desesperado.

A TRIBUNA - Você disse para os motoristas que eles podiam estacionar em local proibido?

RONALDO - Trabalho como flanelinha somente quando tem apresentação no teatro para conseguir um dinheiro extra para sustentar meus filhos.

Em todos esses anos, nunca apareceu ninguém para multar os carros ali num sábado à noite. Por isso, disse para os motoristas que eles poderiam estacionar depois das 18 horas sem problema.

Por que decidiu rasgar as multas? Queria enganar os motoristas?

Eu sei que é errado, mas fiquei desesperado, sem saber o que fazer, com medo dos donos dos car-

ros brigarem comigo. Além disso, precisava do dinheiro, então decidi rasgar as multas.

Até tentei conversar com os guardas, expliquei que o pessoal tinha estacionado ali porque eu falei que não tinha problema. Como eles não escutaram, decidi tirar as multas.

Foi a primeira vez que você rasgou multas ou já fez antes?

Foi a única vez que fiz isso. Como disse, sei que é errado, mas eu não sabia mais o que fazer. Trabalho vendendo picolé e churrasquinho nos outros dias, não sou bandido e nem mau caráter. Como fiquei com medo acabei tomando essa decisão estúpida.

Está com medo de ser preso?

Sei que devo pagar pelo que fiz, mas estou com medo de ser preso. Tenho filhos pequenos para criar e não sei o que vão fazer sem mim. Se tivesse dinheiro, pagaria a multa de todo mundo, mas não tenho nem para pagar o aluguel, que está atrasado quatro meses.

OUTROS CASOS

Multa surpresa

Casos de flanelinhas que rasgam multas no centro de Vitória são antigos. No dia 27 de abril de 2010 as imagens de videomonitoramento da prefeitura flagraram um flanelinha arrancando uma multa de um carro estacionado em local proibido e rasgando para enganar o motorista.

As imagens mostram o momento que o motorista chega ao local e, sem saber de nada, paga o serviço do guardador e vai embora.

Vaga para idoso

Um motorista, que preferiu não se identificar, contou que o seu pai foi multado duas vezes na Vila Rubim, em Vitória, por ter estacionado em uma vaga para idoso.

Ele contou que na primeira vez que o pai parou no local não viu nenhuma placa informando sobre a restrição e o flanelinha disse que era liberado.

Quando retornou ao veículo não havia nenhuma notificação. Tanto que, na outra semana, voltou ao local e estacionou no mesmo lugar. O problema é que semanas depois chegaram na sua casa as duas cobranças.



Cidade Alta

O advogado Mauro Perez, 32, contou que colegas foram multados no centro de Vitória, porque seguiram a recomendação dos flanelinhas da região.

"Na rua Sete de Setembro e na Cidade Alta, vários colegas estacionaram em local proibido porque não viram a placa e confiaram na palavra dos flanelinhas. Depois veio a surpresa, porque os flanelinhas retiraram as notificações e as multas chegaram em suas casas".

Vaga por R\$ 40

Um bancário que também trabalha no centro da capital contou que colegas foram multados porque deram a chave do carro para os flanelinhas.

Ele disse que os motoristas deixaram a chave com os guardadores e alguns receberam multas porque os veículos foram estacionados em local proibido numa parte do dia sem saber, e depois foram mudados de lugar.

O bancário revelou que o prejuízo é maior, porque além de pagar a multa, a maioria dos motoristas paga até R\$ 40 por semana para os flanelinhas acharem vagas para os carros.